



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	NUTRIÇÃO (220)
<b>Disciplina</b>	2935 - HIGIENE DE ALIMENTOS
<b>Turma</b>	NUI

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceito. Relações com a saúde pública. Contaminação microbiológica dos alimentos. Análise microbiológica dos alimentos. Modificações físicas, químicas e biológicas dos alimentos. Enfermidades transmitidas pelos alimentos. Legislação sanitária dos alimentos. Medidas protetoras. Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Boas Práticas de Fabricação.

### I. Objetivos

- Identificar as possíveis fontes de contaminação dos alimentos processados e os tipos de doenças que podem ser causadas;
- Aplicar os conhecimentos sobre Segurança Alimentar na produção de alimentos;
- Conhecer as normas de legislação dos processos de higienização, rotulagem e aditivos em alimentos;
- Aplicar medidas preventivas usando como ferramenta os procedimentos de higienização, vinculados as Boas Práticas de Fabricação;
- Conhecer as etapas dos Procedimentos de Higienização;
- Desenvolver materiais e capacitação sobre higiene alimentar;
- Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a indicar, aplicar e adaptar as técnicas de higiene de alimentos com o objetivo de identificar e prevenir doenças transmitidas pelos alimentos (DTA's). Também deverá estar apto a identificar, enumerar e solucionar os problemas que surgem durante a higienização de alimentos e no controle de qualidade dos produtos.

### II. Programa

1. Aula introdutória - Entrega e discussão do programa da disciplina;
2. Fundamentos da Higiene dos Alimentos; a. Conceituações / Objetivos / Finalidades; b. Controle higiênico sanitário dos alimentos; c. Fontes de Contaminação; d. Microbiologia de Alimentos e Segurança Alimentar; e. Características Gerais: tipos e classificação dos microorganismos; f. Fatores que interferem no metabolismo dos microorganismos;
3. Doença transmitidas por alimentos DTAs; a. Causas Principais; b. Mecanismos de Controle; c. Microrganismos causadores; d. Investigação Epidemiológica de Surtos Alimentares;
4. Alimento como transmissor de enfermidades; a. Higiene dos alimentos na prevenção de DTAs; b. Resoluções e regulamentações; c. Medidas preventivas e de controle em: a) edificações, instalações, equipamentos, móveis e utensílios; b) controle integrado de pragas e vetores; c) abastecimento de água; d) manejo de resíduos; e) manipuladores; f) matérias-primas; ingredientes e embalagens; g) preparo, armazenamento e exposição dos alimentos; d. Legislação Sanitária e Procedimentos Técnicos na Fiscalização;
5. normas de legislação dos processos de higienização;
6. Procedimentos Operacionais Padrão de Higiene de Alimentos;
7. Papel da Higiene no Controle de Qualidade; a. Controle de Qualidade; b. Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); c. Programa Alimentos Seguros (PAS);
8. Elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação;
9. Rotulagem nutricional;

### III. Metodologia de Ensino

1. Aulas teóricas expositivas e dialogada com auxílio de recursos audiovisuais e quadro de giz
2. Discussão e interpretação de textos e artigos científicos.
3. Visita técnicas
4. Elaboração de materiais técnicos

### IV. Formas de Avaliação

1. Apresentações de seminários individual/grupo.
2. Elaboração de resumos e materiais didáticos.
3. Discussão de artigos científicos nacionais e internacionais.
4. Elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação.
5. Provas teóricas individuais.

### V. Bibliografia

#### Básica

BRASIL. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 23 de outubro de 2003.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>NUTRIÇÃO (220)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>2935 - HIGIENE DE ALIMENTOS</b>
<b>Turma</b>	<b>NUI</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

BRASIL. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO N° 216, DE 15 DE SETEMBRO DE 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 16 de setembro de 2004.

BRASIL. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO N° 359, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Porções de Alimentos Embalados para Fins de Rotulagem Nutricional. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 23 de DEZEMBRO de 2003.

FRANCO, B. D. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 1996. GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária em Alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de Recursos Humanos. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 1034 p.

GIOVA, D.A. T. APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 1997. MANSON, J.B. et al. Vigilância Nutricional Organización Mundial de La Salud. Ginebra, 1984.

MANUAL ABERC de Práticas de Elaboração e Serviço de Refeições para Coletividades. 8 ed. ABERC – Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas. São Paulo: Metha, 2003. MANZALLI, P. V. Manual para Serviços de Alimentação: Implementação, boas práticas, qualidade e saúde. São Paulo: Metha. 2006.

PROENÇA, R.P.C.; SOUSA, A.A.; VEIROS, M.B.; HERING, B. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Ed. UFSC, 2005. PROGRAMA ALIMENTOS SEGUROS – PAS. CARTILHA 5: passo a passo para implantação de boas práticas e sistema APPCC. Rio de Janeiro: SENAC / DN, 2003. Projeto APPCC Mesa.

SANTOS, S.G.F.dos. Treinando manipuladores de alimentos. 1a ed., São Paulo: Ed. Varela, 2001.

SILVA JUNIOR, E. A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos. São Paulo: Varela, 1995.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Higiene dos Alimentos- Textos Básicos. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2006. FORSYTHE, S.J Microbiologia da segurança dos alimentos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

## Complementar

BRASIL. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 727/2022: Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Resultado da revisão e consolidação das RDCs 259/2002; 123/2004; 340/2002; 35/2009; 26/2015; 136/2017; 459/2020 e IN 67/2020.

PELCZAR, J. J. M. et al. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Vol. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1996. FRAIZER, N.C. Microbiologia de los alimentos. Acribia, Zaragoza

RÊGO, J.C. Manual de limpeza e desinfecção para unidades produtoras de refeições. São Paulo: Varela, 1999.

ROITMAN, I. et al. Tratado de microbiologia. Vol. 2 São Paulo: Manole, 1987.

SCHILING, M. Qualidade em Nutrição – métodos de melhorias contínuas ao alcance de indivíduos e coletividades. São Paulo: Varela, 1995. Periódicos Revista de Nutrição; Revista Higiene Alimentar; Revista Nutrição em Pauta; Revista Cozinha Industrial; Revista Qualidade em Alimentação e Nutrição; Revista Nutrins; Revista Food Service News.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DENUT/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 12/2022

**Data:** 06/06/2022